

Sandra Regina Goulart Almeida

É Professora Titular da área de Estudos Literários da Faculdade de Letras da UFMG, pesquisadora 1C do CNPq e bolsista do Programa Pesquisador Mineiro da FAPEMIG (2007-2017). Formada em Letras pela UFMG (1986), possui mestrado pela Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill, EUA (1990), doutorado pela mesma instituição (1994) e pós-doutorado em Literatura Comparada pela Universidade Columbia, em New York, em 2000-2001, e pela UFSC em 2008. Atualmente exerce o cargo de Vice-Reitora da UFMG. Foi Diretora de Relações Internacionais da UFMG (2002-2006), Secretária da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL) (2008-2010), Presidente da Associação Brasileira de Estudos Canadenses (2001-2003), Coordenadora do Centro de Estudos sobre a Índia da UFMG (2008-2010) e Coordenadora Adjunta da área de Letras e Linguística da CAPES (2011-2014). Coordenou o projeto de pesquisa entre a UFMG, UFSC, New York University e Wayne State University sobre literatura, estudos culturais e cinema (2002-2012) com apoio da CAPES. Atua ainda em outros projetos de pesquisa e cooperação internacional com instituições no Brasil, nos Estados Unidos e no Canadá. Atua na área de Literatura Comparada e Literaturas de Língua Inglesa, estudos culturais, crítica feminista e estudos de gênero nos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Letras.

Alessandro Fernandes Moreira

É Professor Associado do Departamento de Engenharia Elétrica da Escola de Engenharia da UFMG. Formado em Engenharia Elétrica pela UFMG (1991), possui mestrado pela mesma instituição (1993) e doutorado pela Universidade de Wisconsin-Madison (2002), EUA. Coordenou o Curso de Graduação em Engenharia Elétrica da UFMG (2002-2010). Foi representante dos Coordenadores de Cursos de Graduação na Câmara de Graduação do CEPE (2008-2010). Foi Vice-Diretor da Escola de Engenharia (2010-2014) e atualmente exerce a função de Diretor. Atua nos cursos de graduação em Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica e Engenharia de Sistemas. Atuou no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da UFMG, de 2003 a 2010. Coordenou e atuou em vários projetos de ensino, pesquisa e extensão, destacando o Projeto Alberto Santos Dumont – PASD (FAPEMIG) nos biênios 2005/2006 e 2008/2009. Coordenou o Projeto de Inovação e Engenharia no Cotidiano - INOVENGE (FINEP), de 2008 a 2010. Coordena o Programa de Inovação para Educação em Engenharia – ENG200 e o convênio entre a UFMG e a Universidade da Califórnia em Berkeley, com a participação da FIEMG e do BH-TEC. Coordena, por parte da UFMG, o Programa Minas Digital (FAPEMIG), em conjunto com a SEDECTES/Governo de Minas.



 www.ufmg.br/sandra-alessandro

 [/ufmgpublicaediversa](https://www.facebook.com/ufmgpublicaediversa)

 [@publicaediversa](https://twitter.com/publicaediversa)

 sandra-alessandro@ufmg.br



SO
MOS 2
E SOMOS MÚLTIPLOS

À Comunidade Universitária

Apresentamos nossa candidatura a Reitora e Vice-Reitor (gestão 2018-2022), partindo da crença na Universidade pública e diversa como meio imprescindível para a construção de uma sociedade mais democrática, ética e justa e para o enfrentamento dos desafios que nos aguardam neste momento crítico o qual o país atravessa.

Uma Universidade do seu tempo é aquela que se posiciona firmemente no espaço que habita, vislumbrando soluções e construindo projetos inovadores, mesmo diante dos momentos de adversidade. A Universidade, sendo de todos, não pertence a ninguém em especial, visto que compreende fundamentalmente a noção de universalidade em sua natureza diversa e múltipla. Esse conceito inclusivo de universidade resgata o sentido daquilo que é público e seu valor como instrumento indutor de uma cidadania plena, à qual todas e todos devem almejar.

Acreditamos que assim deve ser uma Universidade pública, diversa e de excelência como a UFMG. Ciente de seu indispensável papel na produção e disseminação de conhecimento de qualidade e excelência para o estado e o país, a UFMG deve permanecer decididamente comprometida com essa função primordial de uma instituição universitária. Na diversidade de áreas, de abordagens, de saberes, na multiplicidade de atores sociais nela presentes, na atenção à realidade social, no compromisso com a transformação da sociedade é que uma Universidade traduz sua relevância, se afirmando como um bem reconhecido pela cidade e pelo país que a abrigam. A UFMG se constrói pela interação permanente entre essas diferentes faces de seu *ethos* institucional.

É essa a liderança que pretendemos exercer em uma futura gestão. Convidamos a comunidade da UFMG para se juntar a nós na defesa incondicional da educação pública e gratuita como fundamento para garantir a cidadania, bem como na defesa do investimento contínuo em ciência e tecnologia como instrumento de soberania nacional e transformação do país. A partir desses valores, convidamos a comunidade universitária a se engajar no debate que sempre deve estar presente na construção de uma universidade que se coloca à altura da tarefa que cada tempo lhe atribui.

Acreditamos que os seguintes princípios norteiam uma agenda de propostas e servem de reflexão para pensarmos a UFMG que queremos juntos construir:

- Defender o caráter público, gratuito e a identidade acadêmica da UFMG, garantindo seu objetivo de servir ao Estado e à sociedade;
- praticar uma gestão democrática, com respeito aos órgãos colegiados, em que as políticas sejam resultado da participação e escolha da comunidade acadêmica;
- promover políticas para o pleno reconhecimento e valorização da excelência acadêmica dos diferentes perfis de atuação docente, seja no ensino, na pesquisa ou extensão;
- implementar uma política de desenvolvimento, qualificação e motivação dos servidores técnico-administrativos em educação, em todas as suas áreas de atuação;
- criar espaços para o protagonismo estudantil, seja com experimentação de metodologias inovadoras nos diversos ambientes de aprendizagem, seja na escolha de percursos curriculares diversificados e interdisciplinares;
- promover ações para apoiar os programas de Pós-Graduação consolidados para que atinjam patamares crescentes de qualidade e ampliem sua atuação internacional e ações específicas para a melhoria dos programas com conceitos ainda não consolidados;
- promover ações de apoio à pesquisa que atendam as diferentes áreas do conhecimento e as diferentes fases da carreira docente, abrangendo desde o apoio a recém-contratados e recém-doutores até a consolidação da infraestrutura de pesquisa de uso compartilhado e a articulação de redes temáticas de excelência;
- impulsionar projetos pedagógicos inovadores a partir da experimentação de novas metodologias, incluindo o ensino a distância, e a produção de material pedagógico de qualidade;
- fortalecer a extensão nas suas dimensões acadêmica e de diálogo com a sociedade, ampliando a abrangência das redes interdisciplinares e interinstitucionais e assegurando a valorização dos diversos produtos originários das ações de extensão;
- ampliar as dimensões das ações de internacionalização, articulando os centros de estudos especializados com as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- fortalecer as ações culturais na UFMG articulando espaços e projetos e integrado-os às atividades formativas da instituição;
- institucionalizar ações de esporte e lazer, estimulando a utilização dos espaços da UFMG e do Centro Esportivo Universitário pela comunidade acadêmica;

- protagonizar a integração do desenvolvimento científico e tecnológico com o ambiente de empresas incubadas, startups e aceleradoras e o parque tecnológico, alavancando a inovação e o empreendedorismo;
- consolidar a política de direitos humanos e ações afirmativas, criando condições para o estabelecimento efetivo de uma cultura da cidadania na vida cotidiana da comunidade universitária;
- viabilizar a implementação da política de saúde mental da UFMG;
- fortalecer a política de assistência estudantil, defendendo junto ao governo federal, a consolidação e ampliação do Programa Nacional de Assistência Estudantil;
- implementar uma política de avaliação institucional, respeitando a diversidade e a execução compartilhada, transparente e democrática dos processos avaliativos;
- promover, a partir de discussões com a comunidade, o fomento de projetos e ações que assegurem a acessibilidade, a sustentabilidade e a qualidade de vida nos espaços da UFMG;
- estabelecer, em diálogo com a comunidade, uma política de segurança para os campi e unidades no centro de Belo Horizonte;
- estruturar uma política de comunicação que articule as estruturas existentes e promova, a partir da cultura da convergência, a prática comunicativa institucional e a interação com veículos externos;
- investir em sistemas de tecnologia da informação que simplifiquem e aprimorem a gestão administrativa e acadêmica da Universidade;
- defender um projeto de autonomia universitária de dimensão nacional que garanta os recursos financeiros e os instrumentos adequados para o pleno desenvolvimento do sistema federal de ensino superior;
- atuar para reverter as medidas do governo federal que reduziram o orçamento das universidades, da educação, da ciência e tecnologia.

São esses princípios que orientam nossa candidatura a Reitora e Vice-Reitor da UFMG. Convidamos a comunidade para juntos elegermos a agenda que irá orientar o enfrentamento dos desafios que se colocam para a UFMG nos próximos anos.

Belo Horizonte, setembro de 2017.

Sandra e Alessandro